

Alô, Leitor!

Por favor, permita-se a imersão na emersão das Crônicas de EtnoMatemaTicas Anunciadas. Aceite o desafio de experienciar outras formas de pensar, conceber, produzir, desenvolver, avaliar, comunicar o estudo, a pesquisa, a prática; de fruir sentimentos, criatividade, imaginações, lembranças, declarações, suspenses, surpresas, nas histórias contadas de fatos e mentefatos experienciados por outros.

A proposta já desafiou seus proponentes: chamar etnomatemáticos e acompanhar a (auto)formação de curadores e cronistas; etnomatemáticos: produzir crônicas que atravessassem ou fossem atravessadas pela Etnomatemática; curadores: leitura atenta e cuidadosa das obras, tendo o Programa Etnomatemática como referência. Agora é a sua vez!

Há quatro entradas para mergulhar neste universo de crônicas. A escolha é sua. Adentre! A Entrada Espacial-Geográfica dá acesso a partir dos *etno* das crônicas e cronistas, num mapa. Se desejar, use a Entrada Identitária, personalizada com fotos dos cronistas. Não aguenta esperar? A Apresentação desta publicação é um hipertexto, acesse a Entrada (Com)Texto. E se você vive em um mundo acelerado demais que não lhe dá tempo para a experiência, o desejo, acesse o *link* à lista das crônicas, tal como manda o figurino acadêmico, pela Entrada Acelerada.

São 60 crônicas de 60 cronistas, diversificadas pelas percepções e elocuições, pelas vivências em e/ou procedências de 17 estados brasileiros e seis países das três Américas, África e Europa, e ligadas pela convicção da essencialidade do conhecimento, em especial o matemático, à sobrevivência, à convivência e, no exercício do Ser (verbo) humano, também à transcendência. De quebra, mais seis minibiografias cronicadas da equipe da Curadoria.

Com o caráter atraente, instigante, leve e irreverente da crônica, arriscamos aproximar leitores, em geral, da Etnomatemática, e etnomatemáticos desse gênero literário. Embora seja inegável a inspiração na titulação que Gabriel García Márquez deu a uma de suas obras, nossas principais motivações são as implicações - e interpretações - socioculturais educativas das dimensões e polissemias da Etnomatemática e a amplitude teórica do Programa, conforme Ubiratan D'Ambrosio.

Curta as crônicas e desperte, se ainda não despertou, para a Etnomatemática!

EtnoMatemaTicas Brasis.